

**IAU6010 - Tóp. Especiais - Lições Sobre a Memória**

Profs. Aline Sanches, Paulo Castral e Amanda Ruggiero

Créditos: 4

Aulas: 27/02, 06, 13, 20 e 27/03/2026

Horário: 14h às 18h

Formato: PRESENCIAL



Sistema Administrativo da Pós-Graduação



## Relatório de Dados da Disciplina

Gerado em 01/12/2025 14:41:19

Sigla: IAU6010 - 1Tipo: POS

Nome: Tópicos Especiais - Lições sobre a Memória

Área: Teoria e História da Arquitetura e do Urbanismo (102132)

Datas de aprovação:

CCP: CPG: 10/09/2025 CoPGr:

Data de ativação: 10/09/2025 Data de desativação:

Carga horária:

Total: 60 h Teórica: 4 h Prática: 2 h Estudo: 6 h

Créditos: 4 Duração: 5 Semanas

1407815 - Paulo Cesar Castral - 10/09/2025 até data atual

Responsáveis: 2213342 - Aline Coelho Sanches - 10/09/2025 até data atual

2861804 - Amanda Saba Ruggiero - 10/09/2025 até data atual

Objetivos:

O conceito de memória, principalmente a partir do século XX, tem sua definição caracterizada como campo de disputa entre diferentes abordagens dos mais variados campos do conhecimento, como

exemplos os estudos teológicos, filosóficos, médicos, psicológicos, históricos, sociológicos, ligados aos saberes literários, artísticos e midiáticos. A ação de memorar junto, ou melhor, comemorar, toma protagonismo em seu caráter político e social, seja na afirmação de identidades de comunidades, seja na manipulação do passado em discursos oficiais por forças hegemônicas. Objetivo da disciplina é introduzir esse debate multidimensional a partir de questionamentos próximos às pesquisas realizadas no programa.

#### Justificativa:

A memória tem se revelado um conceito central para os estudos contemporâneos em Arquitetura e Urbanismo, especialmente no que tange à preservação do patrimônio, à constituição dos imaginários urbanos e à construção simbólica dos espaços a partir de grupos e comunidades invisibilizados por narrativas e discursos hegemônicos. Esta disciplina propõe uma abordagem interdisciplinar e teórico-reflexiva do conceito de memória, articulando diferentes campos do saber — como a filosofia, a história, a sociologia e a teoria da arte e da arquitetura — a partir da obra de autores fundamentais para a compreensão de suas múltiplas dimensões. Ao reunir essas contribuições, a disciplina busca aprofundar a compreensão crítica da memória enquanto categoria operatória para pesquisa em arquitetura e urbanismo, promovendo a articulação entre teoria, práticas sociais, ações projetuais e políticas urbanas. A partir dessa base teórica, pretende-se oferecer subsídios para a análise de contextos onde as disputas em torno da memória, da história e do esquecimento se fazem presentes, seja no enfrentamento da obsolescência na gestão do patrimônio cultural ou na requalificação de espaços historicamente significativos.

#### Conteúdo:

Ao propor uma reflexão crítica sobre o conceito de memória em sua interface com as pesquisas em arquitetura e urbanismo, com base em autores-chave do pensamento contemporâneo, a disciplina se estrutura da seguinte maneira: Aula 01 – Introdução: serão discutidos os fundamentos filosóficos e sociológicos da memória, a partir de Henri Bergson, Maurice Merleau-Ponty e outros autores a serem abordados ao longo da disciplina, com ênfase nas distinções entre memória individual, coletiva e histórica. Aula 02 – Memória, práticas, representações: examinará a memória como prática social e cultural, explorando a noção de representações e processos identitários, e sua relação com o espaço vivido; Aula 03 – Memória, documentos, artefatos abordará os modos pelos quais documentos, imagens, arquivos e artefatos materiais atuam como suportes de memória; Aula 04 – Memória, arquitetura, cidade: o foco recairá sobre os vínculos entre memória, arquitetura e cidade, incluindo debates sobre patrimônio e paisagens da memória, nos quais monumentos, praças e edifícios persistem no tempo como marcos da experiência urbana; Aula 05 – Discussão e síntese: será dedicada à discussão e síntese dos conteúdos, articulando as leituras teóricas com casos e experiências práticas, promovendo uma reflexão final sobre o papel da memória na construção crítica de espacialidades contemporâneas.

#### Bibliografia:

1. AISSMAN, Aleida. Espaços da Recordação: formas e transformações da memória cultural. Campinas-SP: Editora Unicamp, 2011. 2. BENJAMIN, Walter. Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura. 8. ed. São Paulo: Brasiliense, 2012. 3. BERGSON, Henri. Matéria e memória. São Paulo: Martins Fontes, 1999. 4. CERTEAU, Michel de. A escrita da

história. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1982. 5. CHACÓN R., José Luis. El espacio del ser, el ser del espacio. La noción de espacio en la fenomenología de la percepción de Maurice Merleau-Ponty. Tesis de maestría. Universidad de Los Andes, Mérida, 2000. 6. CHACÓN, José Luis. Sentidos del espacio según Merleau-Ponty. Actual Investigación, [S.l.], n. 75, p. 269-282, jun. 2023. ISSN 1315-8589. Disponible en: <<http://erevistas.saber.ula.ve/index.php/actualinvestigacion/article/view/19068>>. Fecha de acceso: 06 jun. 2025 7. DERRIDA, Jacques. Mal de arquivo: uma impressão freudiana. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2001. 8. HALBWACHS, Maurice. A memória coletiva. São Paulo: Centauro, 2006. 9. HUYSEN, Andreas. Culturas do passado-presente: modernismos, artes visuais, políticas da memória. Rio de Janeiro: Contraponto, 2014. 10. JEUDY, H. Pierre. Espelho das Cidades. São Paulo: Estação Liberdade, 2005. 11. LE GOFF, Jacques. História e memória. Campinas: UNICAMP, 2003. 12. NORA, Pierre. Entre memória e história: a problemática dos lugares. Projeto História, São Paulo, n. 10, p. 7–28, 1993. 13. RICOEUR, Paul. A memória, a história, o esquecimento. Tradução de Alain François & Luís Barreto. Campinas: Editora da Unicamp, 2007. 14. ROSSI, Aldo. A arquitetura da cidade. São Paulo: Martins Fontes, 2001. 15. WARBURG, Aby. O renascimento do paganismo: contribuição a uma história cultural do Renascimento europeu. Rio de Janeiro: Contraponto, 2010.

Forma de avaliação:

Participação nas aulas e realização de trabalhos teórico-práticos de forma individual.

Observação:

Alunos especiais podem ser de forma remota. Haverá participação de professores convidados do Brasil e América Latina.

Tipo de oferecimento da disciplina: Presencial